

**ATA - "QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2019**

Data e local de realização

- ✓ Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da PBPREV, João Pessoa – PB.
- ✓ Segunda - feira, 11 de abril de 2019. 10h00min.

Quorum

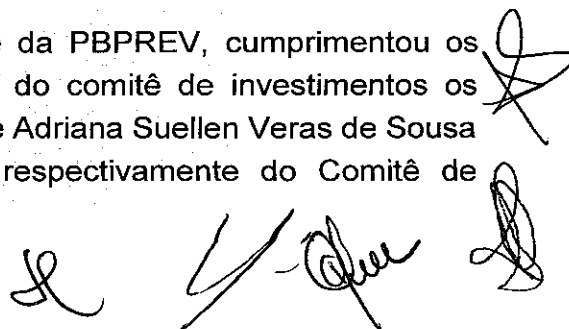
- ✓ **Yuri Simpson Lobato** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Adriana Suellen Veras de Sousa Girão** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Creso Augusto Aguiar Rocha Junior** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **março** de 2019.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Comparação com a meta atuarial.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

Atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV, cumprimentou os presentes e em seguida por decisão dos membros do comitê de investimentos os representantes da PBPREV Dr. Yuri Simpson Lobato e Adriana Suellen Veras de Sousa Girão foram eleitos Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Comitê de Investimentos COMIN-PBPREV.



Passada a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **março de 2019**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

O IMA-B, neste mês de março, novamente teve rentabilidade muito próxima ao CDI e, por isso, também próximo do IRF-M 1. Esse resultado influenciou positivamente as rentabilidades dos investimentos do RPPS, mas de forma discreta.

Com isso, dos 12 fundos que a PBPREV possui, 11 registraram resultados **positivos em março** de 2019, principalmente os fundos indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e aos títulos corrigidos pela inflação (NTN-B) que, são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo e são **inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como essa curva, apesar de muito volátil durante o mês, voltou a cair em **março**, esses fundos **tiveram valorização positiva**.

No que tange ao cenário econômico, **No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), na segunda reunião do ano, manteve a taxa básica de juros Selic em 6,5% a.a., conforme o esperado**. O Comitê avalia que O cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Se por um lado o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado, por outro, uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.

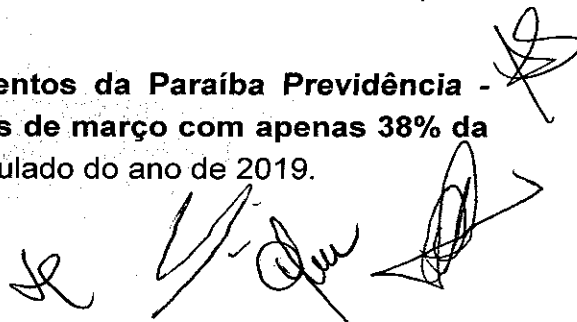
No âmbito global, os dados de demanda continuam fortes e a inflação ao consumidor desacelerou. Nos EUA, no mesmo dia da reunião do COPOM, em decisão unânime, a taxa de **juros foi mantida entre 2,25% a.a e 2,50% a.a**, conforme o esperado. No comunicado após a reunião, o FED continuou construtivo com relação ao crescimento econômico.

Esse cenário global pode ajudar os países emergentes, como no caso do Brasil, mas em função dos problemas internos já citados, as incertezas quanto à inflação e comportamento das taxas de juros futuras aumentaram.

Neste jaez, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **março de 2019** com R\$ 366.486.721,01, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado e da rentabilidade média acumulada de 0,44% no Fundo Financeiro e de 0,45% no Fundo Capitalizado. **Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de 0,45%**.

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC de março (0,77%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 1,18%.


Dessa forma, **a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV ficou bem abaixo da meta atuarial no mês de março com apenas 38% da meta cumprida**, ficando abaixo dessa meta no acumulado do ano de 2019.




Diante do exposto, os membros analisaram o cenário econômico e decidiram **resgatar R\$ 30.000.000,00 do fundo BB IRF-M1 e aplicar R\$ 5.000.000,00 no fundo BB Prev Multimercado e R\$ 25.000.000,00 no fundo BB IDkA Pré 2 anos**, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos demais presentes que assim o desejarem.


REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10


CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITE


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10


ADRIANA SUELLEN VERAS DE SOUSA GIRÃO
Diretora Administrativa e Financeira


YURI SIMPSON LOBATO
Presidente da PBPREV